

Considerações Conscienciológicas sobre o Fenômeno da Sincronicidade Multidimensional

Conscientiological Considerations on the Multidimensional Synchronicity Phenomena

Consideraciones Conscienciológicas sobre el Fenómeno Sincronicidad Multidimensional

Eduardo da Cunha e Silva*

* Economista.

edu_webmail@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 18.06.06.

Palavras-chave

Conexão
Interatividade
Intermissiologia
Paraprocedência
Proéxis
Sincronicidade

Keywords

Connection
Existential program
Interactivity
Intermissiology
Para-origin
Synchronicity

Palabras-clave

Conexión
Interactividad
Intermissiología
Paraprocedencia
Proéxis
Sincronicidad

Resumo:

Este trabalho trata das sincronicidades multidimensionais como efeitos da *conexão* ou inter-relação existente entre tudo no cosmos, estabelecendo relações com a paraprocedência, a intermissiologia, a seriéxis, as reurbanizações, as transmigações e a proéxis ou programação existencial individual e grupal, com o objetivo de ajudar as consciências interessadas a promover inter-relações mais saudáveis, assistenciais e evolutivas a partir da decisão e posicionamento lúcidos. O autor, através das pesquisas, parapercepções e da auto e heterocasuística, tenta expor algumas formas de “ler” e entender as sincronicidades nas diversas dimensões onde se apresentam.

Abstract:

This paper presents multi-dimensional synchronicities as a result of the *connection* or the interrelationship that exists between everything in the cosmos, and establishes associations with para-origin, intermissiology, existential seriation, reurbanizations, transmigrations, and individual or group existential program. The objective of the work is to help interested consciousnesses to promote healthier, more assistential, and more evolutionary interrelationships, through the use of lucid decision and positioning. Based on research, paraperceptions, personal and heterocasuistry, the author proposes some ways “of reading” and understanding synchronicities in the various dimensions where they are present.

Resumen:

Este trabajo trata del estudio de las sincronicidades multidimensionales como efectos de la *conexión* o interrelación existente entre todo en el cosmos, estableciendo relaciones con la paraprocedencia, la intermissiología, la seriéxis, las reurbanizaciones, las transmigraciones y la proéxis o programación existencial individual y grupal, con el objetivo de ayudar las consciencias interesadas a promover interrelaciones más saludables, asistenciales y evolutivas. El autor, a través de las investigaciones, parapercepciones y de la auto y heterocasuística, intenta exponer algunas formas de “leer” y entender las sincronicidades en las diversas dimensiones donde se presentan.

INTRODUÇÃO

Vivência. A partir da vivência pessoal, ao observar os resultados das decisões e posicionamentos frente a situações diversas do dia-a-dia, a escolha do tema Sincronicidade Multidimensional passou a ser de gran-

de importância na autopesquisa. Principalmente ao perceber a relação de minipeça de um maximecanismo composto de multivariáveis construídas a partir das ações desencadeadas pela própria consciência experimentadora, neste caso este autor, ao longo da seriéxis e períodos intermissivos.

Fluxo. Este autor tem observado, na atual existência intrafísica, nos últimos 20 anos, a existência de um *fluxo* favorável à execução de atividades em determinadas áreas trazendo uma certeza íntima de sustentabilidade. Um exemplo é a atuação na área da Assistenciologia a partir da prática da tenepes e da tarefa do esclarecimento gráfico desencadeando sincronicidades facilitadoras e informativas. Outro exemplo é a atuação deste autor, na área profissional, frente a determinados posicionamentos com a obtenção de resultados positivos.

Sincronicidades. Frequentemente o fluxo favorável se apresenta a este autor por meio de sincronicidades multidimensionais através de encontros ou reencontros com consciências importantes por serem coadjuvantes evolutivos, no momento (cronêmica) e no local (proxêmica) mais indicados.

Casuística. Em 04.04.04 este autor, pouco antes de atravessar a pé uma avenida na cidade de Taubaté, SP com pressa e desatento, olhou para o lado contrário ao fluxo dos carros. Em alguns segundos, percebeu a distração e atravessou com segurança. O fato despertou a atenção e em seguida, ao sair dirigindo veículo próprio, uma pedestre desatenta atravessou na frente do carro, olhando distraidamente para o outro lado. Como este autor estava mais atento do que o normal, ela o fez com segurança. Em outro trecho, minutos depois, um rapaz atravessou na frente do carro, também, sem olhar. Pelo mecanismo da sincronicidade, no caso *positiva*, a desatenção inicial promoveu uma atenção maior e protegeu essas duas consciências de um possível acidente? Se não houvesse um processo de *sincronicidade positiva*, com *atratores* positivos, os protagonistas poderiam ter problemas com estas ocorrências?

Pesquisa. O problema ou *questão a ser investigada* neste artigo é o funcionamento da sincronicidade multidimensional através da conexão ou inter-relação que há entre tudo existente no cosmos e o quanto, de que forma e por qual motivo as consciências são *afetadas* por esse mecanismo que envolve, entre outros, a paraprocedência, o período intermissivo, a seriéxis, as reurbanizações e as transmigrações, além da proéxis individual e grupal. A pesquisa busca também identificar, em função do restringimento da holomemória imposto pela ressonância, algumas ferramentas para a consciência experimentadora perceber e entender as sincronicidades.

Decisões e posicionamento. Este autor tem constatado que as decisões tomadas e o posicionamento ativo, neste momento evolutivo, frente às questões e situações apresentadas, têm a capacidade de alterar, atenuar ou intensificar os efeitos, modificando os resultados, até certo ponto, dependendo das variáveis que compõem o contexto. O inteligente é que esta interferência seja lúcida e fruto do discernimento evolutivo. Ao longo do desenvolvimento deste artigo, são ampliadas as questões relacionadas às decisões e posicionamentos e suas repercutibilidades no maximecanismo.

Metodologia. Para a construção deste trabalho, foram utilizadas as anotações deste autor provenientes de cursos na área da Conscienciologia e práticas parapsíquicas por mais de 11 anos, anotações e *insights* nas práticas da tenepes, ou tarefa energética pessoal, por mais de 6 anos, pesquisa bibliográfica específica e principalmente o parapsiquismo e a atenção aos fatos e parafatos com conteúdo relacionado ao tema de pesquisa, organizando, ao longo do tempo, os resultados aqui apresentados.

Organização. A estrutura do trabalho apresenta as seções organizadas de forma a proporcionar o entendimento crescente do conteúdo basicamente em 4 etapas, aqui listadas em ordem de apresentação:

1. Primeira etapa: definições básicas, conceitos coadjuvantes de temas afins, tipos de sincronicidades e ferramentas de identificação.

2. **Segunda etapa:** relações da atuação da consciência experimentadora com a decisão e posicionamento atuante e a repercutibilidade no maximecanismo.

3. **Terceira etapa:** relações da atuação da consciência experimentadora com a assistencialidade, proéxis e sincronidades.

4. **Quarta etapa:** Hipóteses e conclusões.

DEFINIÇÃO E CONCEITOS

Definição. A *Sincronicidade* é, “segundo a teoria de C. G. Jung, coincidência de um estado psíquico com um acontecimento exterior correspondente que ocorre fora do campo de percepção do observador” (HOUAISS, 2001).

Definição. A *sincronicidade multidimensional* é o conjunto de fatos e parafatos que se apresentam para a consciência experimentadora como efeitos da *conexão* ou inter-relação existente entre tudo no cosmos, independentemente dos princípios da cronêmica (tempo) e da proxêmica (espaço), evidenciando sinais da realidade multiexistencial da consciência e as *realidades interativas*.

Sinonímia: 1. Omninteratividade. 2. Coexistência; conexões; inter-relações. 3. Coincidência; simultaneidade. 4. Simulcogição. 5. Cadeia causal. 6. Sutileza.

Antonímia: 1. Assincronicidade. 2. Desagregação; dissociação. 3. Determinismo. 4. Destino; sorte. 5. Casualidade.

Determinismo. A sincronicidade está relacionada ao livre-arbítrio da consciência experimentadora que pode, através das decisões e posicionamentos, desencadear mudanças no conjunto de fatos e parafatos que se apresentam com atenuantes ou agravantes, mesmo que a percepção dessas mudanças sejam pequenas em função das multivariáveis envolvidas. O determinismo, ao contrário da sincronicidade, é o princípio segundo o qual tudo no universo está submetido a leis imutáveis e o comportamento humano está predeterminado por natureza, excluindo ou tornando uma ilusão o livre-arbítrio.

Conceitos Preliminares. Existem alguns conceitos coadjuvantes para o entendimento do estudo das sincronicidades que de alguma forma possuem relação, juntos ou separadamente, ao modo destes 11, aqui listados em ordem alfabética:

01. **Aproximações complexas.** “A *aproximação complexa* é o ou efeito de aproximar mais de dois pensenes ou conceitos, objetivando o aprofundamento das pesquisas da consciência” (VIEIRA, 2003, p. 352).

02. **Aproximações simples.** “A *aproximação simples* é o ou efeito de aproximar algum pensene ou conceito de outro, objetivando o aprofundamento das pesquisas da consciência” (VIEIRA, 2003, p. 347). “As aproximações simples caminham para as sincronicidades. As sincronicidades integram, e não sabemos como, infundável série de realidades interativas” (VIEIRA, 2003, p. 350).

03. **Associação de idéias.** “A associação de idéias é o procedimento da interação de conceitos ou o ato de *juntar as pontas* dos fatos sob análise, identificando a sincronicidade existente entre todas as ocorrências da realidade cósmica” (VIEIRA, 2003, p. 123).

04. **Bissociação.** Bissociação é a associação de um fato multidimensional com uma idéia para chegar a um terceiro conceito.

05. **Cadeia causal.** “A *cadeia causal* é a série de fatos onde cada fato causa o próximo” (VIEIRA, 1999, p. 7).

06. **Coincidência.** A coincidência é a ocorrência de fatos, acontecimentos ou idéias, simultaneamente, tendo ou não conexão entre si.

07. **Inter-relações.** “A *interrelação* é a relação mútua entre duas ou mais consciências e /ou coisas, objetos inanimados, fatos, fenômenos, realidades e assuntos, nesta ou em várias dimensões conscienciais, porque existe o elo de causalidade real entre alguns dos elementos ou porque dependem de causas comuns” (VIEIRA, 2003, p. 338).

08. **Precognição.** A precognição é a leitura parapsíquica do conjunto de variáveis ou projeções do que pode vir a acontecer (futuro), caso não mudem os predisponentes do presente, único momento em que a consciência pode atuar. Algumas ocorrências futuras são difíceis de mudar por envolverem muitas consciências e realidades interativas ainda não compreendidas.

09. **Prospecção.** A prospecção é a capacidade da consciência experimentadora de saber, no presente, quais os resultados que pode alcançar a partir das decisões e ações que desencadeia, atuando de forma *consciente*. A prospecção é o contrário da surpresa.

10. **Simulcognição.** A simulcognição é uma parapercepção do que está acontecendo no presente, por exemplo, quando pensamos em determinada pessoa e ela aparece ou telefona simultaneamente ou logo após, de forma a parecer uma coincidência.

11. **Sutilezas.** “A *sutileza* é a qualidade de sutil, de tênue, ou seja: o quase impalpável, muitas vezes encobrendo o óbvio, segundo o princípio dual da polaridade, sendo, em tese, cosmoética e evolutivamente neutra quanto às consciências” (VIEIRA, 2003, p. 339).

Tipos de sincronicidade. Dentre os tipos de sincronicidades existentes, destacam-se estes 8, aqui listados em ordem alfabética:

1. **Cronológica:** relacionada ao tempo cronológico das ocorrências. Exemplo: acontecimentos semelhantes, ao mesmo tempo, em locais diferentes, com 3 membros de um grupo.

2. **Dimensional:** relacionada à dimensão onde acontece. Exemplo: a conscin experimentadora reencontra determinado padrão de consciexes, por várias vezes, em suas experiências projetivas.

3. **Energética:** relacionada ao padrão de energias. Exemplo: a consciência experimentadora sente o mesmo padrão de energias em 3 locais diferentes no mesmo dia, aparentemente sem conexão entre eles.

4. **Espacial:** relacionada ao local. Exemplo: a consciência experimentadora reencontra outra consciência ao visitar determinado local, por 3 vezes, ao modo de coincidências.

5. **Idéia ativa:** relacionada às idéias, ao processo ideológico. Exemplo: a mesma idéia surge em 3 grupos de pesquisa da Conscienciologia em cidades diferentes, sem terem se comunicado intrafisicamente.

6. **Nominativa:** relacionada aos nomes. Exemplo: um determinado nome aparece para a consciência experimentadora em diversos lugares e situações, repetidamente, na mesma semana, chamando a atenção.

7. **Numeral:** relacionada aos números ou cifras. Exemplo: a consciência experimentadora, no mesmo dia, recebe um troco no mercado, que representa uma certa cifra, em seguida visita um cliente e o número do local é o mesmo, e este número aparece por mais 5 vezes nas atividades do dia.

8. **Sensorial:** relacionada aos sentidos. Exemplo: a sinalética parapsíquica que apresenta uma coceira na orelha esquerda sempre que determinado padrão de energias se manifesta.

Associação. Ocorre, com frequência, a *associação* de um tipo de sincronicidade com outros. Exemplo: uma determinada idéia é associada a determinado padrão de energias a partir de um nome.

FERRAMENTAS

Ferramentas. Existem algumas ferramentas que viabilizam e facilitam a identificação das sincronicidades. É inteligente que a consciência experimentadora identifique quais seriam mais úteis em cada caso.

Sinais. Existe um conjunto de sinais, desde os mais sutis até os mais perceptíveis, físicos ou extrafísicos, palpáveis ou subjetivos, que compõe formas de manifestação utilizadas para chamar a atenção da consciência experimentadora sobre alguma sincronicidade em andamento. Por exemplo, a consciência experimentadora sente uma dor de cabeça simultaneamente a determinado acontecimento extrafísico desencadeado pela inter-relação dela com determinadas consciências oriundas do passado e que neste momento cronológico estão predispostas a reconciliações.

Sinalética parapsíquica pessoal. A sinalética parapsíquica pessoal é o conjunto de sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos que a consciência experimentadora possui e passa a mapear, identificar e fazer o emprego autoconsciente.

Mapeamento. É inteligente identificar quais seriam as sinaléticas parapsíquicas personalíssimas utilizadas pelas sincronicidades para indicar o *fluxo evolutivo* e mapear, ao longo do tempo, seu significado, permitindo, desse modo, a identificação mais rápida e acertada de determinadas informações que se apresentam para a consciência experimentadora.

Parapsiquismo. O parapsiquismo é uma das ferramentas mais importantes na percepção das sincronicidades multidimensionais em função da grande quantidade de sinais oriundos das várias dimensões. Não raro, a percepção de uma sincronicidade acontece a partir da associação de um fato extrafísico com um fato físico.

Paraneossinapses. As paraneossinapses, conquistadas através de esforço pessoal em busca da holomaturidade possibilitam à consciência experimentadora perceber as sincronicidades de patamar mais evoluído a partir da ampliação de seus conhecimentos e a aquisição de novos parâmetros comparativos.

Atenção. A atenção representa uma *ferramenta* importante para a identificação e interpretação das sincronicidades e apresenta didaticamente, 2 tipos, abaixo listados:

1. **Atenção dividida:** quando a consciência dedica a atenção elegendo um ponto como *prioritário* e percebendo, ao mesmo tempo, o que está acontecendo ao seu redor.
2. **Atenção focada:** quando a consciência dedica sua atenção a um ponto, de forma exclusiva, visando o aprofundamento da percepção.

Seqüência. A atenção *dividida*, de início, é coadjuvante na percepção das sincronicidades. A partir daí usa-se a atenção *focada* para o aprofundamento da percepção.

Associação. O estudo das sincronicidades pode levar à associação de fatos anteriormente ocorridos e não compreendidos, trazendo um melhor entendimento de um acontecimento de, por exemplo, 10 anos passados. Um novo acontecimento, fato presente ou idéia torna-se complementar com a ampliação da visão de conjunto.

Pontualidade. É inteligente a consciência experimentadora ser organizada e pontual com sua agenda intrafísica e extrafísica, de forma a contribuir e entrar em sincronicidade com o fluxo do cosmos.

Registro. Dada a ocorrência de um fato, idéia ou associação, o registro em arquivo de computador pessoal com *backup* ou em um caderno de anotações deve ser feito imediatamente, preservando a riqueza do conteúdo acessado a partir de um *campo energético informacional*, impossível de ser repetido de forma idêntica, podendo, no máximo, ser semelhante face aos componentes, às consciências presentes, ao cenário e todo o conjunto reunido para formar aquela condição específica.

Poliglotismo. O poliglotismo é um facilitador quando o sinal sincrônico vem em um idioma que o experimentador domine. Caso o experimentador não compreenda o idioma, terá maior dificuldade em perceber e entender o sinal. É inteligente ampliar cada vez mais os canais de comunicabilidade ao dominar, por exemplo, 3 idiomas importantes.

Detalhismo. A atenção aos detalhes é uma ferramenta importante da percepção das sincronicidades e, não raro, um detalhe muda todo o contexto dos fatos sob análise. Isso é diferente do perfeccionismo, atitude exagerada e *assincrônica* com o que é prioritário. Por exemplo, em uma entrevista para seleção, o candidato, em momento de emoção, contradiz em alguns segundos toda a fala da entrevista inteira e não é aprovado. Se este detalhe passasse despercebido, poderia ocorrer a contratação com grande possibilidade de erro. Nesse mesmo exemplo, o entrevistador perfeccionista estaria mais atento à forma do candidato se vestir do que ao conteúdo sutilimo.

Sutileza. As sincronicidades muitas vezes se apresentam de forma *sutilima*, tênue e minuciosa. É inteligente ter atenção redobrada e utilizar *mais* do que a perspicácia, argúcia e sagacidade para perceber as informações.

Conexão hipotética. A partir da percepção de *indícios* de sincronicidades, a consciência experimentadora pode usar a *técnica da conexão hipotética*, conforme estas 7 etapas, aqui listadas em ordem de ocorrência:

1. **Registro:** registrar os fatos, percepções e idéias consideradas como indícios de sincronicidade.
2. **Conexão:** estabelecer uma conexão *hipotética* dos registros.
3. **Sistema:** criar mentalmente, através da *imaginação*, um sistema que promova a inter-relação dos registros com todo o restante ou com o que for considerado no mesmo sentido ou linha de raciocínio, estabelecendo uma *coerência imaginária*.
4. **Resultado imaginário:** chegar a um resultado hipotético, propondo um encadeamento.
5. **Autodiscernimento:** promover a limpeza das excrescências, aplicando o autodiscernimento.
6. **Hipóteses:** criar hipóteses a serem constatadas ou refutadas *posteriormente*.
7. **Realidade:** as operações mentais possibilitam chegar à *realidade dos fatos*.

Devaneios. A técnica da conexão hipotética não é indicada para a consciência que faz devaneios demais.

ATRADORES

Atratores. Atrator é o que a consciência experimentadora atrai para si em decorrência das ações que desencadeou nas inter-relações com tudo e todos no cosmos, ao longo da *seriéxis* e períodos intermissivos, relacionados com a *paraprocedência* e a *Paragenética*.

Reciclagens. As reciclagens intraconscienciais e as decisões superavitárias trazem como conseqüência a melhora do nível das inter-relações e permitem a construção de atratores saudáveis e impulsionadores do processo evolutivo da consciência experimentadora.

Marco. As sincronicidades, através dos mecanismos atratores, os encontros e reencontros, em alguns casos, colocam a consciência experimentadora de frente a uma nova realidade, com novos parâmetros, como um *marco* do antes e depois.

Agente. As sincronicidades, em alguns casos, manifestam-se através da figura de um *agente da sincronicidade*, conscin ou consciex que é atraída em determinada fase da vida desencadeando uma transformação ou colocando a outra consciência em rota de mudança. Em geral, fica por um período curto e vai embora, seguindo para outras etapas. Um exemplo é quando a consciência experimentadora conhece al-

guém e fica preso pela emoção ao apaixonar-se e, a partir daí, deve tomar uma decisão sobre qual caminho seguir.

A SINCRONICIDADE ESTÁ RELACIONADA À ACUMULAÇÃO DE VIVÊNCIAS, DESENCADEANDO COMO EFEITOS, OS ATRADORES QUE PODEM SER MODIFICADOS NA PROPORÇÃO DA RECI-CLAGEM NA INTER-RELAÇÃO COM OUTRAS CONSCIÊNCIAS.

Assincronizações. Na cronêmica podem ocorrer assincronizações positivas, evitando o contato da consciência experimentadora com determinado acontecimento, a fim de evitar um acidente de percurso. Estas assincronizações estão relacionadas à ficha pessoal evolutiva que desencadeia os atradores.

Paraprocedência. Pelos princípios das *sincronicidades*, a paraprocedência desencadeia *atradores*, ou o que a consciência atrai para si, ao modo destes 3, aqui listados em ordem alfabética:

1. **Consciências:** indicadores de encontros ou *reencontros* com consciências da mesma paraprocedência, com finalidades evolutivas.
2. **Nível:** indicadores do *nível* evolutivo *presumível* da paraprocedência.
3. **Proéxis:** indicadores da *proéxis*, ou programação existencial, a partir de sincronicidades desencadeadas pela paraprocedência, local do último curso intermissivo realizado.

Atmosfera. Rotinas úteis e hábitos saudáveis contribuem para a instalação de uma atmosfera de sincronicidades positivas. A sustentação de atradores positivos está relacionada ao *materpensene* da consciência experimentadora.

DIGNÓSTICOS E RESULTADOS

Diagnóstico. O diagnóstico é a verificação de como estão os resultados evolutivos desencadeados pela decisão e posicionamentos da conscin experimentadora frente às oportunidades de vivência nas relações interconscienciais.

Conteúdo. Todo fenômeno tem um conteúdo e um motivo. Às vezes, por trás de uma sincronicidade há um *assedeador*. Ajuda neste diagnóstico a percepção da existência de alguns sinais como sonolência, cansaço, vontade de desistir, dificuldades na instalação do EV, estado vibracional, e outros que culminam no desvio de atenção para *outro ponto*. A prioridade é o conteúdo, e não o fenômeno.

Questões. Como fazer para identificar se o fenômeno ou cadeia de fatos é para orientar ou para confundir? Quando constituem uma certeza do caminho mais adequado ou um indicador de que ele está errado?

Hipóteses. O diagnóstico do fato ou parafato sincrônico não segue um padrão, podendo ter várias hipóteses. Nesse caso é preciso considerar a competência da consciência experimentadora.

Indicadores. Do ponto de vista *multidimensional*, a análise dos resultados evolutivos seguem parâmetros diferentes dos convencionais intrafísicos que detêm apenas uma pequena parte das variáveis inseridas neste conjunto. Os *resultados* multidimensionais evolutivos, desencadeadores de sincronicidades, consideram a evolução das consciências na inter-relação com seu egocarma, grupocarma e policarma, abrangendo a *seriéxes* e períodos intermissivos. Existem algumas sensações e constatações, intraconscienciais, indicadoras de resultados, ao modo destas 16, aqui listadas em ordem alfabética:

01. Aumento do *entendimento* das coisas ao redor e da vida, o macrocosmos e as correlações com o microcosmos.

02. *Auto-análise* constatando *desempenhos* positivos.

03. *Bom humor* e *otimismo* predominante.

04. Certeza íntima de não estar na *zona de conforto*.

05. Constatação da melhora do padrão de energias ou *holopensene pessoal*, visível aos demais.

06. Constatação de estar cumprindo a *proéxis*.

07. Constatação de estar realizando assistência interconsciencial.

08. Constatação de *reciclagens existenciais*.

09. Desenvolvimento da *visão de conjunto* do experimentador.

10. Diminuição da importância às coisas pequenas que incomodam.

11. Estado íntimo de *disposição* e alegria, tendendo para a *euforia* positiva.

12. Percepção de que tudo está *predispósito*, contribuindo, nas coisas prioritárias.

13. Recepção frequente de *bloco de idéias*, avançadas ou de ponta, com finalidades assistenciais evolutivas.

14. Sensação de “*alívio*”, positivo, como se tirasse um peso da consciência ao vivenciar alguma sincronicidade que culminou em tomada de decisão, indicando acerto.

15. Sensação de “*malhação*” das energias, positiva, sentindo o holochakra ativo por um tempo, incontestável para o praticante.

16. Sensação posterior à decisão de “*tarefa cumprida*”, trabalho realizado até aquele ponto.

Acuidade. A percepção energética, não raro muito boa para o praticante, pode constituir um desvio por ser aquele tipo o que mais se *afiniza* com ele e não necessariamente o que o levará a um processo melhor.

Desejo. A consciência experimentadora pode confundir a interpretação do fato sincrônico com o que ela gostaria que fosse ao ser tendenciosa e imaginativa, distorcendo a realidade.

Negativas. As sincronicidades promovidas por assediadores têm o objetivo de *desviar* a consciência experimentadora de sua *proéxis* ou de atender algum interesse nem sempre cosmoético. Apresenta algumas características, conforme estas 9, aqui listadas em ordem alfabética:

1. Carregadas de *emoções*, envolvimento e paixões.

2. Carregadas de *impresscionabilidade* que podem confundir a consciência experimentadora.

3. Falta de coerência e *conteúdo* duvidoso ao serem relacionadas com o fluxo evolutivo.

4. Parecem *coincidências forçadas* com padrão energético desagradável.

5. Podem ser desencadeadas por *sugestão* telepática com padrão energético envolvente.

6. Remetem a assuntos *não prioritários* para a consciência experimentadora.

7. Respaldo energético menor ou campo energético composto por energias manipuladoras.

8. Sensação de haver algo errado.

9. Tem menor alcance, sendo mais *intrafísicas* e menos multidimensionais.

Estigma assediador. O insucesso ou derrota evolutiva vivenciada pela consciência experimentadora pode desencadear um processo de melin (melancolia intrafísica) ou melex (melancolia extrafísica), e pode predispor sincronicidades relacionadas aos acidentes parapsíquicos, distúrbios físicos ou psicológicos compostos pelas influências energéticas interconscienciais multidimensionais.

AS SINCRONICIDADES SINALIZAM AS OCORRÊNCIAS MULTIDIMENSIONAIS, EM GERAL, NÃO PERCEBIDAS PELO EXPERIMENTADOR DEVIDO AO RESTRINGIMENTO IMPOSTO PELA RESSOMA E À DIFICULDADE DE ACESSO À HOLOMEMÓRIA.

Prioridades. É inteligente analisar o fluxo e o conteúdo dos acontecimentos observando se o ponteiro indica zona de conforto ou *trabalho evolutivo*. As prioridades devem estar bem claras e sincronizadas com a proéxis, programação existencial, adequada para a consciência experimentadora. Acerta mais quem avalia os *resultados*.

INIBIDORES

Inibidores. Existem algumas posturas que dificultam, distorcem ou bloqueiam a percepção das sincronicidades, além de gerarem atratores nem sempre saudáveis, ao modo destas 9, aqui listadas em ordem alfabética:

1. **Ansiedade.** A consciência ansiosa não tem *paciência* para aguardar o tempo necessário para o pleno entendimento das sincronicidades e tem atitudes precipitadas, além de o excesso de expectativa bloquear a percepção.

2. **Apriorismo.** Aparece na conscin ou consciex que tem qualquer conceito ou pré-concepção cristalizada, distorcendo e até bloqueando as informações novas que as sincronicidades podem revelar.

3. **Auto-engano.** A consciência experimentadora faz e não sabe que está errada, cometendo uma *gafe* superficial ou profunda, pequena ou abrangente, gerando atratores nem sempre saudáveis.

4. **Decidofobia.** Aparece na consciência que tem dificuldade de decidir, desde as coisas simples até as mais difíceis, relevantes e prioritárias. Interfere na cronêmica e altera os atratores, por exemplo, ao demorar demais para a tomada de uma decisão importante e passar o tempo de melhor produtividade.

5. **Emocionalismo.** As sincronicidades afetivas são de forte impacto para a consciência experimentadora e desencadeiam confusões de leitura e interpretações devido ao conteúdo emocional, podendo ser positivas ou negativas.

6. **Impressionabilidade.** A consciência mais impressionável tende a pensar que tudo à sua volta é aviso ou sinal de sincronicidade, fazendo uma interpretação fantasiosa, exagerada e distorcida.

7. **Interiorose.** Aparece na conscin que mora em aldeia ou cidade pequena e se sente supersegura na comunidade reduzida. É afetada pelos redutores do autodiscernimento e a percepção das sincronicidades é limitada a um conteúdo superficial.

8. **Neofobia.** Aparece na consciência que tem medo do novo, bloqueia a percepção das sincronicidades a partir da estagnopensenidade, conservantismo e *ultrapassadismo*.

9. **Omissões deficitárias.** Aparece na consciência experimentadora ao promover omissões negativas que interferem na sua vida e na de outras consciências, desencadeando atratores nem sempre saudáveis.

Tendência. Algumas consciências cometem erros em várias áreas, nos relacionamentos, na produção, no lazer e este conjunto constitui uma *tendência* de errar. As sincronicidades associadas a esse comportamento são compostas por atratores entrópicos e negativos.

Entropia. Em *vivências* do autor, foi detectado que o convívio, mesmo temporário, com conscins entrópicas e com prioridades duvidosas, predispõe a conscin experimentadora também a minientropias ou pequenas dificuldades que se apresentam em detalhes sutis.

Afinidade. Esses fatos terão menor ou maior ressonância com a consciência experimentadora dependendo do seu matersensene, ou ainda, o seu padrão pensênico naquele momento evolutivo.

Desgaste. Surge neste ponto um *desgaste energético*, percebido pela consciência experimentadora em geral horas depois do convívio, quando acontece a ausência da paraprofilaxia.

ASSISTENCIALIDADE

Assistencialidade. São as posturas assistenciais que colocam a consciência experimentadora em sincronicidade com outras consciências a serem assistidas e seus amparadores. É inteligente avaliar estas 5 questões, aqui listadas em ordem de acontecimentos:

1. Ao sentar ao lado de alguém, quais as interações promovidas?
2. Tenta-se perceber a pessoa ao lado?
3. Como estava a energia da pessoa?
4. O que foi feito? Ajudou-se a melhorar a energia da pessoa?
5. Quais as sincronicidades associadas ao matersensene da consciência experimentadora? Possui características assistenciais?

Predisposição. “A predisposição para perceber a realidade em nossa volta e interagir com ela nos liga ao amparador” (OLIVEIRA, 2003).

Consciência alvo. Em cada local que a consciência experimentadora visita, um supermercado, por exemplo, pode ter a postura assistencial de observar quem é a *consciência alvo* da assistência ou o real motivo de estar ali, naquele local. Não foi até ali simplesmente para fazer compras, mas pelos mecanismos da sincronicidade.

Ordem. A predisposição e a ação autoconsciente de promover assistência para outras consciências é *prioritária* em relação à percepção das sincronicidades relativas à assistência.

Campo assistencial. Em um campo energético assistencial, por exemplo, formado a partir da reunião de conscins e consciexes em um curso de Conscienciologia com finalidades assistenciais, o fato de participar de determinado campo é uma experiência altamente sincrônica, única e específica em função da impossibilidade de repetição idêntica do conteúdo do campo citado devido à diversidade energética do grupo, do ambiente, da equipe extrafísica e de outras variáveis.

Portal interdimensional. O campo energético assistencial pode permitir, através do portal interdimensional que estabelece, atender ao encontro, mesmo que temporário, de consciências em outras dimensões e até em outros planetas, de acordo com os princípios das sincronicidades e permitindo vivências evolutivas.

AO ESTUDAR AS SINCRONICIDADES O EXPERIMENTADOR PODE ANTECIPAR AS DESCOBERTAS QUE TERIA APÓS A DESSOMA E PASSAR A ENTENDER AS CONEXÕES E AS INTER-RELAÇÕES DE MODO LÓGICO E COERENTE.

Controle. Existem coisas que estão no controle da consciência experimentadora e necessitam que ela assuma e outras que não estão no controle direto por envolverem outras consciências.

Retardamento. Em algumas situações, o grupo evolutivo segue adiante na tarefa assistencial e determinado componente do grupo fica para trás, em função de seus emaranhamentos no caminho. O grupo não pode *esperar*, em função de existir prioridades em tarefas que envolvem outras consciências.

Tenepes. De outro lado, temos a prática da tenepes, por exemplo, que permite ao praticante *antecipar* pontos a resolver. Aí entram as *sincronicidades*, através das inter-relações desse praticante com um determinado grupo de consciências, de forma antecipada e otimizada, proporcionando a possibilidade de resolução de pendências.

A SINCRONICIDADE MULTIDIMENSIONAL PROPORCIONA OPORTUNIDADES DE RECONCILIAÇÕES E RETRATAÇÕES ATRAVÉS DOS REENCONTROS ENTRE AS CONSCIÊNCIAS, COM BASES MULTIEXISTENCIAIS, MULTISSEculares E MULTIPLANETÁRIAS.

Casuística. No final do ano de 2004, este autor trabalhava em uma multinacional e liderava uma equipe de mais ou menos 20 conscins na cidade de Taubaté, SP. Um grupo de 5 conscins apresentou-se contrário a algumas ações imaturas por este autor desencadeadas e se uniram promovendo uma intervenção da diretoria da empresa, culminando em demissão. Neste grupo de 5 conscins, uma delas teve, ao que tudo indica, uma ação representativa na intervenção citada. Esta mesma conscin, moradora da cidade de Taubaté, acabou sendo desligada da empresa no ano seguinte e entrou em outra instituição financeira que, sincronicamente, foi a primeira, por iniciativa dela, a atender minha atual empresa sediada na cidade de São José dos Campos, SP, distante 40km de Taubaté. Este autor tomou a decisão de incentivar a relação comercial possibilitando as retratações que esta sincronicidade proporcionou. Atualmente ambos têm ótimo relacionamento interconsciencial.

PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

Megapensene. A título de hipótese, este autor propõe o megapensene trivocabular “*Proéxis desencadeia sincronicidades*” para esclarecer a relação das sincronicidades com a proéxis ou programação existencial, a partir de desencadeadores, ao modo destes 9, aqui listados em ordem de acontecimentos:

1. **Dessoma.** A conscin dessoma, retornando ao extrafísico em local sincrônico com os atos praticados na última vida e a paraprocedência.

2. **Mérito.** Dependendo do mérito, a consciex acessa em maior ou menor grau a holomemória.

3. **Curso Intermissivo.** Dependendo do mérito, a consciex frequenta um curso preparatório para a próxima ressonância, ou curso intermissivo.

4. **Proéxis.** A consciex que participa do curso intermissivo, com os conhecimentos adquiridos, o conteúdo da holomemória e o auxílio da equipe de amparadores e evolucionólogos, elabora uma programação mais adequada para poder, na próxima ressonância, interagir com o grupocarma ou policarma e atender aos princípios da sincronicidade.

5. **Encontros.** A consciex pode participar de forma lúcida na ajuda do encontro dos futuros pais. Estes já começam a experimentar as primeiras sincronicidades relacionadas à proéxis em estudo.

6. **Renascimento.** A consciex renasce, de forma sincrônica, em local e família previamente estudados, de forma a melhor atender a planilha evolutiva.

7. **Grupocarma.** A consciex começa a interagir com o grupocarma relacionado à sua proéxis e reencontra conscins e consciexes, atendendo a forma sincrônica.

8. **Tarefa.** Passa a encontrar, de modo inusitado, indícios da tarefa que deve realizar.

9. **Amparadores.** Os amparadores participam promovendo sincronidades para que a conscin ressonada perceba as melhores opções para cumprir a planilha pré-estudada no curso intermissivo no qual tanto se preparou.

Sincronicidades. Nesse exemplo simples, este autor propõe a idéia de que a *proéxis desencadeia sincronidades* através dos vários agentes predisponentes a amparar sua execução.

Grupalidade. Quando a proéxis da conscin envolve um *grupo* de consciências, quanto maior o grupo, maior o investimento da equipe extrafísica de amparadores e predisponentes. Os desafios a vencer também são maiores e as inter-relações acontecem ao modo de uma *rede* que mexe de acordo com os movimentos da conscin.

Casuística. Em 07.07.2000, após almoço em casa de um conhecido na cidade litorânea de Capão da Canoa, RS, este autor voltava, com sua família, para a cidade de Porto Alegre, RS, de carro, pela auto-estrada Freeway, e foi seguido por outro veículo por aproximadamente 20 km. Com dificuldade, conseguiu se livrar da perseguição e a situação assustou a todos. Por suspeitar de represálias de alguma demissão que havia feito, a empresa na qual trabalhava sugeriu que ficassem por uns tempos fora da cidade de Porto Alegre, RS durante as averiguações. Enquanto sua família ficou hospedada na cidade de São Paulo, SP, passou a viajar a trabalho para outros estados. Em uma das viagens, hospedou-se em uma pousada na cidade de Cabo Frio, RJ e constatou, no dia seguinte, ao reconhecer, no estacionamento da pousada, o veículo utilizado na perseguição, que a consciência perseguidora estava lá, hospedada, desde o dia anterior, em férias, em companhia da mãe. Ao *fugir*, encontrou o perseguidor, e com muita segurança tomou a decisão de voltar e continuar morando na cidade de Porto Alegre, RS. A decisão foi correta, pois morou lá por mais de 3 anos após a ocorrência sem que houvesse qualquer outro incidente nesse sentido.

HIPÓTESE DAS REALIDADES INTERATIVAS AVANÇADAS

Realidades. As realidades interativas avançadas representam as inter-relações existentes entre tudo no cosmos, compostas por variáveis que se estendem além da compreensão nesta atual etapa evolutiva, ultrapassam a cronêmica, a proxêmica e a escala evolutiva estudada pela Conscienciologia, do vírus ao serenão, adentrando no ambiente das CLs ou consciências livres.

Hipótese. As sincronidades são os *efeitos* das realidades interativas.

Serenão. O serenão, ao que tudo indica, utiliza as sincronidades de atacadismo consciencial para atuar assistencialmente em prol da evolução das consciências e compreende o funcionamento das realidades interativas avançadas.

Variáveis. Existem algumas variáveis que compõem as realidades interativas e afetam as sincronidades, ao modo destas 11, aqui listadas em ordem alfabética:

01. Dimensão ou local de manifestação varia de consciência para consciência.
02. Experiência no intrafísico e extrafísico varia de consciência para consciência.
03. Grupocarma.
04. Grupo evolutivo.

05. Planetas de evolução em estágio parecido com o da Terra.
06. Planetas mais evoluídos.
07. Planetas menos evoluídos.
08. *Policarmalidade*.
09. Reurbanizações.
10. Tempo no extrafísico e intrafísico varia de consciência para consciência.
11. Transmigrações.

Padrão. As realidades interativas não seguem o padrão convencional, que se costuma observar neste nível evolutivo por deterem variáveis ainda desconhecidas.

Questões. Neste ponto levantam-se 3 hipóteses a serem pesquisadas:

1. Não seria um exemplo de sincronicidade de atacadismo consciencial as *reurbexes*, apresentando como *efeito halo* as superlotações, a partir da ressonância das consciências, os renascimentos em massa iniciados na metade do século XX e o aumento das imaturidades em decorrência disso, com conseqüências trágicas, ocorrendo uma piora inicial para a melhoria posterior, ao modo de uma crise de crescimento?

2. Não seria *efeito halo* das sincronicidades de atacadismo consciencial, impulsionados pelo processo evolutivo inevitável, acontecer uma *superfaxina extrafísica* com a finalidade de melhorar e direcionar os ambientes extrafísicos para um patamar mais evoluído, permitindo receber na Terra o ingresso de consciências oriundas de planetas mais evoluídos, com a finalidade de melhorar tudo?

3. Poderiam as sincronicidades, em função das realidades interativas ainda desconhecidas, a partir de determinado nível evolutivo, colocar a consciência experimentadora em sintonia com alguma tarefa policármica, a partir de processos que não foram desencadeados por ela diretamente?

CONCLUSÃO

Prospectiva. Ao buscar entender o mecanismo das sincronicidades, a consciência experimentadora passa a ter mais lucidez e prospectiva, diminuindo as surpresas atribuídas ao acaso ou à sorte, podendo, de forma mais consciente, optar por pensamentos e ações que trarão resultados mais acertados dentro de suas escolhas de vida.

Autopesquisa. Inevitavelmente o experimentador será levado ao processo de autopesquisa que predis põem as *reciclagens* necessárias à melhora de seus desempenhos evolutivos.

Percentuais. Didaticamente existem percentuais para a medida de aplicação da atenção e ação da conscin no intrafísico e no extrafísico, visando equilibrar e predispor as sincronicidades evolutivas. Hipote-ticamente, para este momento evolutivo, estes percentuais são de 25% para a dimensão extrafísica e o holossoma e 75% para a vida intrafísica com o soma, simultaneamente. Conforme a Enciclopédia da Conscienciologia, a técnica destes percentuais tem o nome de Conscienciofilia (VIEIRA, 2006, p. 345).

Reciprocidade. Ao alcançar um patamar maior de evolução, a consciência experimentadora passa a experimentar sincronicidades que acompanham seu momento evolutivo e que exercem uma *influência recíproca*, em um processo de realimentação evolutiva.

Substituição. Acontece a substituição das sincronicidades de determinado patamar evolutivo pelo *conhecimento* adquirido, e a consciência experimentadora passa a acessar outro patamar de sincronici-dades, mais avançado.

Parapsiquismo. Como conseqüência ou efeito halo das sincronicidades de atacadismo consciencial, mais abrangentes, aparece a necessidade do parapsiquismo como ferramenta do dia-a-dia, desencadeando uma mudança no patamar das inter-relações.

Mentalsomática. A manifestação de corpo mental isolado permite ultrapassar os limites da cronêmica e da proxêmica, permitindo à consciência experimentadora o acesso às *sincronicidades multidimensionais* mais avançadas.

Desenvolvimento. À medida que a consciência evolui, percebe e entende as sincronicidades simples, chega a um processo de conclusão temporária e, gradativamente, passa a acessar sincronicidades mais complexas, em direção ao atacadismo consciencial. Provavelmente, somente a partir da desperticidade conseguirá realmente compreender em função de estar imune às influências interconscienciais que predisõem distorções de entendimento. *O estudo das sincronicidades é um convite para a evolução.*

REFERÊNCIAS

01. Almeida, Julio; *Qualificações da Consciência*; 260 p; 21 x 14 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
02. Daou, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; 296 p.; 14 x 21 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
03. Franz, Marie-Loise Von; *Adivinhação e Sincronicidade; A Psicologia da Probabilidade Significativa*; 139 p.; Editora Cultrix; São Paulo, SP; 6ª Ed.; 2003.
04. Hopcke, Robert H; *Sincronicidade ou Por Que Nada é Por Acaso*; 279 p; Editora Nova Era; Rio de Janeiro, RJ; 2ª Ed.; 2001.
05. Houaiss, Antonio; *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*; Versão 1.0; Instituto Antônio Houaiss; Editora Objetiva Ltda; Copyrigh@2001; Dezembro de 2001
06. Inglis, Brian; *Coincidências: Mero acaso ou Sincronicidade?*; 264 p.; Editora Cultrix; São Paulo, SP; 1994.
07. Jaworski, Joseph; *Sincronicidade: Caminho Interior Para a Liderança*; 243 p.; 2ª Ed.; Editora Nova Cultural; São Paulo, SP; 2003.
08. Jung, C.G., *Sincronicidade: Um Princípio de Conexões Acausais*; 109 p.; 12ª Ed.; Editora Vozes; Petrópolis; Rio de Janeiro, RJ; 2004.
09. Lepera, Elisabete Sofia; *Sincronicidade: O Tempo de Kairós na Psicoterapia*; 142 p.; Vetor Editora Psico-Pedagógica; São Paulo, SP; 2004.
10. Martins, Eduardo; *Teoria e Prática da Sincronicidade; Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 3; 14 refs.; Foz do Iguaçu, PR; jul./set. 2002; páginas 127 a 135.
11. Vieira, Waldo; *Boletins da Conscienciologia*; CEAEC Editora; Londrina, PR; 07-08, jan./dez. 1999; Vol. 1; N. 1; páginas 7 e 8.
12. Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 772 p; CEAEC & Associação Internacional EDITARES; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
13. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 151, 153, 338, 339, 342, 350, 356, 496, 950, 1000.
14. Vieira, Waldo; *Listagem dos Pilares (Sinergismos)*; CEAEC Editora; Foz do Iguaçu, PR; 2002.

